

## Acta n.º 40

dos 2 dias de Maio de 1985, pelas 21,30 horas,  
reuniu a Assembleia Municipal de São João da Barca, nos  
Palcos do Concelho, em a seguinte ordem de trabalho:

- 1 - Informações do Lembro Presidente da Câmara
- 2 - Apreciação e votação do Orçamento de 1985
- 3 - Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara  
para contrair um empréstimo para constituição de 14  
fogos habitacionais em Sede

Aberto o sessão procedeu-se à chamada a que faltaram  
os seguintes deputados:

José Luís Gomes Palmeiro, António Belo Calado, Manuel  
Gomes Barreto, Manuel Isaac Neves Mendes Gomes, José  
Andrade Testa, José Calado Belo, José Marques Gomes Crespo,  
José Martinho Pais Ribeiro, José Egasmo Sena Henriques e  
Cândido Bento Paula, tendo-se verificado o quorum.

Procedeu-se à leitura dos minutos para aprovação do acto  
da reunião de 22 de Fevereiro j. p. p. sendo a mesma  
aprovada por 17 votos e 2 abstenções.

De seguida foi lida a acta da assembleia de 30 de  
Março passado, que obteve aprovação por 15 votos e 4 abstenções.

Entrando-se no período de antas da ordem do dia, o  
Presidente da Mesa informou que se dera um lapso na  
tentativa de constituição do Conselho Municipal, que  
pela curva lei deixou de ser anual. Primeiro o Conselho  
Municipal tem a duração dos outros órgãos autárquicos.

O deputado Fernando Soares frisou que baseado no  
nosso regimento se deverá constituir o Conselho Munici-  
pal anualmente, pois que aquele está em desacordo  
com a lei vigente. Na sua opinião deveria o regi-  
mento das assembleias Municipais ser adaptado à lei 100/84  
no que o seu clausurado contraria.

O Presidente da Mesa concordou com a revisão do re-  
gimento e afirmou que uma comissão de três elementos  
da assembleia se debruçasse sobre essa alteração e que

Na proxima sessão fone votada.

Na continuação dos trabalhos o Presidente da Mesa em nome da Assembleia e por proposta da A.P.V., apresentou uma sandeacão dia 25 de Abril e ao 1º de Maio.

A sandeacão foi aceite para discussão por 11 votos e 8 abstenções.

Nas havendo intervenções dos deputados, parou-se a votação da proposta que foi reprovada por 6 votos contra 5 votos a favor e 8 abstenções.

O Dr. Bonécho fez declarações de voto, concordando com o sentido da sandeacão, mas discordando do texto por apresentar uma enqüête ideológica acentuada.

O deputado José Eduardo concordou com parte da sandeacão.

O deputado Dr. Bonécho próprio que a AD fizesse nova proposta em base no texto anterior.

O Dr. Butão Vinha discorreu de abdicar da paternidade da sandeacão.

Concordou-se que fosse votada a sandeacão, depois de deviamente rectificada, conforme consentimento de todos os grupos políticos, sendo aprovada por unanimidade.

O Dr. Bonécho próprio que a sandeacão fosse aprovada por aclamação, o que foi aceite e executado pela Assembleia.

De seguida o Presidente da Mesa, a propósito da divulgação a dar a este sandeacão agora aprovada, protestou quanto a falta de condições de trabalho que estavam sujeitas a mesa de Assembleias Municipais, quer no que respeita à instalações para reuniões, para arquivar e publicidade das decisões.

O deputado Fernando Soares informou que a nova Lei obriga mesmo à publicidade do conteúdo das reuniões das Assembleias.

O Presidente da Mesa lamentou que a Câmara continuasse a informar a Assembleia dos principais assuntos tratados nas suas reuniões de Vereador.

Pronegundo disse que as pasturas da Câmara foram

já compiladas e apresentadas uma cópia à Câmara, sendo estes resolvidos acórdão pela Assembleia.

O Presidente da Mesa informou das reuniões da Comissão do Piso da Juventude.

O deputado António Pinto expôs o que se passou na Assembleia Distrital de 22.3.85 a que foi assistir na representação do Municipal de Alter.

Relatou os principais assuntos nela tratados.

Estiveram de seguida no 1º ponto da ordem de trabalhos: - Informações do Presidente da Câmara.

O Presidente da Câmara começou por lamentar o atraso de entregar das alterações das "spontâneas" das quais à priori discorda em alguns pontos.

Passou as informações: concorrentes a construção dos casas em Sêda; Motel, presídium de acabamento; Limpeza do Palmo; PRID-84 para recuperar casas degradadas; Enviou pré-privários em todo o Concelho; dificuldades de acesso ao aeroporto; instalações eléctricas públicas; abertura do Porto de Turismo; obras nos pavilhões giro.

O deputado José Eduardo disse do desrespeito às emendas de Feira do Gado, que o Presidente disse haver minorado.

O Presidente da Mesa perguntou pelo caso do edifício destinado à Banda e o Presidente da Câmara informou das démarches levadas para a entrega da chave do edifício junt ao Baixo Geral de Repórteres sem ainda o conseguir.

O Presidente da Mesa próprio que fez a Assembleia a tomar posição o que foi aceite. Perguntou ainda pela Escola de Refugiados.

O Presidente da Câmara respondeu que há um protocolo a assinar com a Escola e que depois se irá facultar uma cópia a Assembleias.

Na continuação da intervenção o Dr. António folha os portões góticos do Clube, tendo informado que serão mantidos.

Falou-se num projecto de levantamento artístico do Concelho, tendo o Presidente da Câmara achado o preço demasiado.

No 2º ponto da ordem de trabalhos, sobre a aprovação das contas do Município de 1984, o Presidente da mesa opinou que a falta de tempo para análise de assuntos levaria a aprovação de contas direte ser evitada.

O Presidente da Câmara leu alguns pontos do relatório que lhe pareceram importantes e a que deu explicações.

O deputado Mário Pires disse que emendava em o parecer do Conselho Municipal em que se aconselha a aprovação das contas.

O Dr. Pires emendou em a referência do Relatório à falta de colaboração das Finanças locais e lamentou que a parte cultural (museu, Biblioteca etc) a falta de Regulamento Municipal de Comunicações Urbanas e outras, não tivessem cabimento no Relatório.

Discordam da demagogia da propaganda eleitoral dos projectos que não se realizam, mas concordam em a aprovação das contas de Gestão de 1984.

Procedendo-se à votação, foram aprovadas por unanimidade.

No 3º ponto, foi lido o ofício em que a Câmara apresenta o "pedido de Autorização para contrair um empréstimo para construir de 16 fogos em Seda".

Porto à votação foi aprovado por unanimidade.

Devido haverendo mais assuntos a tratar foi feito pelo Senhor Presidente da mesa enceder a sessão, de que se passou a presente acta para constar e que vai ser assinada pelos elementos que constituem a mesa no legislatura em curso.

J. Mário Pires

Dr. Jesus Braga  
Encarregado de Administração